

Caro Leitor:

Nas últimas décadas, fortes questionamentos têm sido realizados a modelos científicos baseados em explicações reducionistas e em conceitos rígidos e padronizados usados na compreensão da dinâmica social e da relação homem-natureza. Originados em lugares diversos e com enunciados diferenciados, as Ciências contemporâneas dedicam-se a repensar o momento presente a partir de perspectivas mais atentas aos aspectos plurais, diversos e singulares que envolvem homens e mulheres, considerados responsáveis pela construção de sua própria história e devir.

Nesse sentido, o presente número da *Mimesis*, o primeiro do volume 32, contempla pesquisas das áreas de Filosofia, História, Lógica, Psicologia, Neopsicologia e Pedagogia que demonstram o quão tem sido salutar o diálogo multidisciplinar na busca de melhor compreender as faces que integram o Homem, outrora não contempladas em abordagens científicas globalizantes e hierarquizadas.

Ao trazer à memória a figura de Merleau-Ponty no artigo **Merleau-ponty e a tarefa de uma *raison élargie***, Claudinei Aparecido de Freitas da Silva pretende retratar, além do sentido e alcance do legado desse autor, uma das mais notáveis conquistas do debate contemporâneo, que é a convicção de que teoria e prática, Ciência e Filosofia se solicitam mutuamente, sem qualquer sobreposição hierárquica. Um novo núcleo cooperativo e não mais dicotômico se institui entre os diferentes níveis do saber de modo que a Filosofia, a Literatura, a Física, a História, a Antropologia e a obra de arte se filiam numa motivação mais dialógica para refletir sobre o homem e sua prática política e social. Aspecto que define a constituição de uma razão alargada - *raison élargie*, como mencionado pelo autor.

No artigo **Sartre, Faulkner e a técnica literária como expressão do humano**, Jackson Valentim Bastos nos convida a permanecer na reflexão sobre a importância de libertar-nos das amarras do pensamento que favorece o determinismo, e a assumir a nós mesmos como fatores de nossa história. O pano de fundo do diálogo de Sartre com Faulkner, discutido no texto, abriga a reflexão sobre a

possibilidade de instauração do humano, do exercício da liberdade em contraponto ao determinismo, da autoria da própria história, sem desconsiderar os pontos de tensão decorrentes disso.

Família e Gênero: um estudo antropológico, de autoria de Marcelo Santiago e Lourdes Conde Feitosa, questiona a aceção de família como uma instituição natural, padronizada e universal, além do pressuposto declínio familiar. Destaca-se a importância de uma análise histórica para a compreensão das articulações de gênero e das composições familiares. Assim, sem descartar que sociedade, família e interação entre homens e mulheres se conjugam em uma relação sistêmica, os novos arranjos familiares surgem no Brasil como resposta às necessidades preconizadas pela própria organização social.

Em **Quantificadores no contexto lógico: “muitos” e “poucos”**, Hércules de Araujo Feitosa analisa como estruturas matemáticas podem formalizar conceitos de quantificadores como “maioria”, “quase todos”, “boa parte”, “muitos”, entre outros. Usuais nas linguagens naturais, estes possuem os seus duais como “minoridade”, “quase nenhum”, “pequena parte”, “poucos”, etc, os quais deveriam também ser investigados. Mediar esses quantificadores e propiciar a sua interação com entes lógicos é um desafio assumido por lógicas não clássicas, que contemplam aspectos fortemente contextuais e as distanciam das características universais pretendidas pela lógica clássica. Além disso, uma maior aproximação entre lógica e linguagem natural tem sido bastante promissora para repensar os propósitos de uma computação inteligente e também do entendimento filosófico dos conceitos de quantificadores.

O efeito da velocidade das transformações tecnológicas, em particular o hábito de assistir televisão e de utilizar o computador, é analisado a partir da visão de alunos do ensino fundamental de Bauru/ SP em **Hábitos de alunos de escola pública sobre o acesso e o uso da televisão e do computador**, artigo escrito por Rinaldo Correr e Débora Angeruzzi Lopes. Diante da universalização dos recursos tecnológicos, do uso de televisão, computador, laptop, celular e de outras ferramentas de uso cada vez mais frequentes, os autores pesquisam e indicam comportamento e usos específicos desse público frente às tecnologias contempladas; leitura não detectada em abordagens generalizantes.

Diante dos novos paradigmas da ciência, de sua complexidade e dos impactantes recursos na pesquisa, Maria de Lourdes Merighi Tabaquim e Daniela Melaré Vieira Barros escrevem em **Iniciação científica na sociedade da informação e do conhecimento** sobre a importância da Ciência em suas novas formas de agir na sociedade da informação. Salientam que à medida que novas gerações de pesquisadores, formados em ambientes multidisciplinares, empregam diferentes coleções de ferramentas intelectuais e tecnológicas, seguramente novas ideias e invenções surgirão.

Também conectada à proposta do presente volume, a resenha do livro **Sexo e Violência: Realidades Antigas e questões contemporâneas** destaca pesquisas brasileiras que refletem sobre a construção histórica dos conceitos de sexo e violência em sociedades passadas e como os paradigmas contemporâneos são inapropriados para compreendê-los. Convida o leitor a refletir sobre a importância de estudos atentos às peculiaridades e sensibilidades de outros povos, tanto do presente como do passado, em relação às suas acepções de sexo e violência, bem como a respeito de suas próprias percepções e valores.

Desejo a todos uma boa leitura!

Lourdes M. G. Conde Feitosa
Editora convidada

